

Folha Informativa SRAA

2024-05-14



Região Autónoma dos Açores

Notícias

◆ Época de plantação nos espaços florestais terminou com 152 hectares de floresta plantada

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação anunciou que terminou, no passado mês de abril, a época de plantação de espaços florestais 2023-2024, tendo sido plantados um total de 152 hectares em áreas públicas e privadas de floresta de produção e de floresta de proteção.

Relativamente às florestas de produção, promotoras da economia e sustentabilidade, estratégicas para o fornecimento sustentável de recursos madeiros e não madeiros, plantaram-se cerca de 57 hectares de floresta de produção nas áreas privadas e 31 hectares nas áreas públicas, maioritariamente com espécies resinosas.

As áreas públicas, designadas como Perímetro Florestal e Matas Regionais, são geridas pela Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial em conjunto com os Serviços Florestais de ilha, cuja missão é garantir o aproveitamento responsável dos recursos naturais, quer ao nível do ordenamento do território, por se tratar do uso de solo que mais garante a resiliência do território, mas também pelos serviços ecossistémicos que fornece e que são fundamentais ao bem-estar e à qualidade de vida.

“A gestão florestal sustentável é uma prática cada vez mais adotada nessas áreas, visando garantir a renovação dos recursos florestais e a minimização do impacto ambiental. A certificação da gestão florestal desempenha um papel importante ao garantir que os produtos provenientes dessas florestas atendam a padrões rigorosos de sustentabilidade”, frisa António Ventura.

Por sua vez, no que diz respeito às florestas de proteção, que desempenham um papel crucial na conservação dos recursos hídricos, na regulação do clima e na prevenção de desastres naturais, como os deslizamentos de terras ou vendavais, foram plantados cerca de 44 hectares em áreas privadas e 20 hectares em áreas públicas, principalmente com espécies endémicas, autóctones e folhosas.

O responsável pela pasta das florestas lembrou que este tipo de florestação “protege nascentes, controla a erosão do solo e garante a estabilidade de encostas”, sendo que “as políticas de proteção e fiscalização dos recursos florestais são implementadas para preservar esses importantes ecossistemas, combatendo a desflorestação e promovendo a recuperação de áreas degradadas”.

“Estas plantas foram produzidas nos viveiros dos Serviços Florestais, em virtude do investimento que tem sido realizado nos últimos anos para se aumentar a produção de espécies como o Louro (*Laurus azorica*), o Pau branco (*Picconia azorica*), o Cedro do mato (*Juniperus brevifolia*), o Azevinho (*Ilex azorica*), a Faia da terra (*Morella faia*), a Uva da serra (*Vaccinium cylindraceum*), a Ginga do mato (*Prunus azorica*), a Urze (*Erica azorica*), o Sanguinho (*Frangula azorica*) e o Folhado (*Viburnum treleasei*)”, referiu.

António Ventura acrescento que estas plantas “têm sido utilizadas por proprietários privados para a rearborização das suas áreas, bem como para a reconversão de áreas do perímetro florestal junto a linhas de água, nascentes, áreas declivosas, ou outras áreas sensíveis”.

“As florestas de produção e proteção desempenham papéis complementares e fundamentais na busca pela sustentabilidade. Proteger e gerir essas áreas de forma responsável é essencial para garantir um futuro próspero para as gerações presentes e futuras”, sublinha.

O Secretário Regional disse ainda que com o encerramento da época de plantação, o trabalho que se segue “é monitorizar o crescimento das plantas e implementar medidas de gestão para garantir o sucesso das florestas, nomeadamente executar as limpezas necessárias para se combater as espécies invasoras de rápido crescimento, que pela sua sombra causam muita mortalidade nas jovens plantações”.

Folha Informativa SRAA

2024-05-14

Notícias

“Para se garantir o sucesso da época de plantação que agora terminou será necessário novo investimento em limpezas, a realizar na próxima época estival ou início do outono, consoante as condições do terreno e das plantas”, concluiu.

Fonte - Época de plantação nos espaços florestais terminou com 152 hectares de floresta plantada - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Eventos

❖ **Entre 17 e 19 de maio Tomar acolhe Encontro Nacional para Alimentação Equilibrada e Sustentável**

O consórcio do projeto Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (RNAES) está a dinamizar o Encontro Nacional para Alimentação Equilibrada e Sustentável, que terá lugar de 17 a 19 de maio em Tomar.

Inserido no âmbito do Wellness Weekend em parceria com a ADIRN e Município de Tomar, este evento reúne mais de 22 projetos e equipas que trabalham com alimentação equilibrada e sustentável em diferentes territórios do país. O objetivo do encontro é promover a partilha de conhecimento e experiências entre diversos atores, incluindo nutricionistas, técnicos de desenvolvimento local, investigadores, decisores políticos, educadores, agricultores e o público em geral.

Ao longo dos três dias do encontro, decorrerão uma variedade de apresentações, exposições, demonstrações gastronómicas e debates sobre temas como: educação alimentar, dieta mediterrânica, alimentação sustentável, agricultura familiar, desperdício alimentar, entre outros.

Destaca-se o dia 17 de maio, das 15h00 às 18h00, com a Conferência Alimentação Equilibrada e Sustentável na Biblioteca Municipal de Tomar, que contará com duas sessões:

- Alimentação Sustentável por Portugal – Esta sessão proporcionará um espaço para a troca de experiências e perspetivas de diversos projetos comprometidos com a promoção da alimentação equilibrada e sustentável.
- Promoção de uma Alimentação Equilibrada e Sustentável – Que desafios e oportunidades? – Esta mesa-redonda reunirá especialistas nas áreas da nutrição e saúde, agricultura, ambiente, educação, políticas públicas e investigação. Em conjunto, discutirão os desafios e as oportunidades de articulação para a promoção de uma alimentação equilibrada e sustentável em Portugal.

Consulte o [programa](#) em anexo e faça a sua inscrição [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Entre 17 e 19 de maio Tomar acolhe Encontro Nacional para Alimentação Equilibrada e Sustentável

❖ **Webinar - 3º Encontro de Cereais Tradicionais – 22 de maio**

No âmbito do Projeto CERTRA - Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal, será realizado no dia 22 de maio às 14:30 horas o “3º Encontro de Cereais Tradicionais: Valorização económica e social dos cereais tradicionais”.

O encontro será realizado na plataforma Zoom, permitindo a participação de pessoas de todo o país.

Aceda ao programa [aqui](#)

As inscrições podem ser feitas [aqui](#)

O acesso ao webinar é gratuito e será fornecido um certificado de presença a todos os que desejarem.

Fonte - Webinar: 2024 State of the Voluntary Carbon Markets - 30 de maio - Agroportal

Folha Informativa SRAA

2024-05-14



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATOS**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 15 DE MAIO

- ✓ **Título: Importações agroalimentares – remessas que exigem notificação de chegada à UE**

Sumário: Esta iniciativa estabelece os casos e as condições em que as autoridades competentes podem solicitar aos operadores que notifiquem a chegada de remessas de determinadas categorias de mercadorias provenientes de países terceiros que entram na UE.

Estas categorias, que incluem géneros alimentícios e alimentos para animais de origem não animal, bem como materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos, não estão sujeitas a controlos oficiais nos postos de controlo fronteiriços por força do direito da UE.

Período para comentários: 17 de abril de 2024 até 15 de maio de 2024

Link: [Importações agroalimentares – remessas que exigem notificação de chegada à UE \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Notícias do Conselho

- ✓ **Ucrânia e Moldávia: Conselho aprova a renovação das medidas comerciais autónomas da UE**

O Conselho aprovou hoje a renovação, por mais um ano, da **suspensão dos direitos de importação e dos contingentes** aplicáveis a todas as exportações da Ucrânia e da Moldávia para a UE.

Esta renovação reafirma o **apoio político e económico inabalável da UE à Ucrânia**, após dois anos de agressão militar não provocada e injustificada da Rússia, e, ao mesmo tempo, reforça a **proteção dos agricultores da UE no que diz respeito a determinados produtos agrícolas sensíveis**.

- ✓ **Ucrânia**

As medidas comerciais autónomas da UE relativas à Ucrânia serão aplicáveis de **6 de junho de 2024 a 5 de junho de 2025** e dizem respeito à continuação da suspensão de todos os direitos aduaneiros e contingentes previstos no título IV do Acordo de Associação UE-Ucrânia (ZCLAA).

O regulamento incluirá igualmente dois **mecanismos de salvaguarda** para proteger o mercado da UE:

- uma versão reforçada do mecanismo de salvaguarda existente, aplicável com base num acompanhamento regular, que permitirá à Comissão impor qualquer medida se estiverem reunidas condições específicas;
- um novo mecanismo de salvaguarda automática que obrigará a Comissão a reintroduzir contingentes se as importações de aves de capoeira, ovos, açúcar, aveia, milho, grumos e mel excederem a média aritmética das quantidades importadas no segundo semestre de 2021 e em 2022 e 2023.

- ✓ **Moldávia**

As medidas comerciais autónomas da UE relativas à Moldávia serão aplicáveis de **25 de julho de 2024 a 24 de julho de 2025**. **Consistem numa suspensão temporária de todos os direitos aduaneiros e contingentes pendentes** previstos no título V do Acordo de Associação. Reforçam também a proteção dos produtos agrícolas sensíveis, reforçando o mecanismo de salvaguarda já previsto no atual regulamento.

Folha Informativa SRAA

2024-05-14



Notícias do Conselho

✓ Contexto

Em 31 de janeiro de 2024, a Comissão Europeia propôs a renovação, por mais um ano, da suspensão dos direitos de importação e dos contingentes aplicáveis a todas as importações para a UE provenientes da Ucrânia e da Moldávia. A proposta foi apresentada no contexto da continuada guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e do consequente impacto que se faz sentir na Moldávia, bem como da consequente necessidade de continuar a apoiar economicamente a Ucrânia e a Moldávia, e tendo em conta que a Ucrânia e a Moldávia obtiveram o estatuto de países candidatos à UE em junho de 2022 e que as negociações de adesão foram iniciadas em dezembro de 2023.

- [Regulamento relativo a medidas temporárias de liberalização do comércio – Ucrânia \(aprovado em primeira leitura\)](#)
- [Ucrânia: Conselho e Parlamento chegam a acordo para renovar as medidas comerciais autónomas da UE \(comunicado de imprensa, 20 de março de 2024\)](#)
- [Ucrânia: Conselho aprova renovação da liberalização temporária do comércio e de outras concessões comerciais \(comunicado de imprensa, 25 de maio de 2023\)](#)
- [Resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia \(informações gerais\)](#)
- [Zona de Comércio Livre Abrangente e Aprofundado UE-Ucrânia, Comissão Europeia](#)
- [Regulamento relativo a medidas temporárias de liberalização do comércio – Moldávia \(aprovado em primeira leitura\)](#)

Fonte - [Ucrânia e Moldávia: Conselho aprova a renovação das medidas comerciais autónomas da UE - Consilium \(europa.eu\)](#)